

Análise MENSAL

Leite e Derivados

JULHO DE 2019

1. MERCADO INTERNACIONAL

PREÇOS INTERNACIONAIS DAS COMMODITIES LÁCTEAS

Os preços internacionais das *commodities* lácteas na América do Sul (média das cotações mínima e máxima) publicados pelo *International Dairy Market News Report*, do *United States Department of Agriculture / Agricultural Marketing Service* (USDA/AMS), durante o mês de julho, apresentaram as seguintes modificações relativamente à média do mês anterior: leite em pó integral - 1,2% situando-se em US\$ 3.075,0/t; e leite em pó desnatado - 0,5%, situando-se em US\$ 2.400,0/t (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Commodities lácteas: Preços internacionais mensais médios na América do Sul, Oceania e Europa Ocidental, FOB porto - Em US\$/t - julho / 2019

Centro de Referência / Commodity	Períodos anteriores		Julho 2019 (3)	Variação (%)	
	Julho 2018 (1)	Junho 2019 (2)		(3) / (2)	(3) / (1)
América do Sul¹					
Leite em pó integral	3.125,0	3.112,5	3.075,0	-1,2%	-1,6%
Leite em pó desnatado	2.350,0	2.412,5	2.400,0	-0,5%	2,1%
Oceania¹					
Leite em pó integral	3.012,5	3.068,8	3.068,8	0,0%	1,9%
Leite em pó desnatado	2.025,0	2.393,8	2.525,0	5,5%	24,7%
Manteiga	5.221,3	4.812,5	4.356,3	-9,5%	-16,6%
Queijo <i>cheddar</i>	3.700,0	3.943,8	3.856,3	-2,2%	4,2%
Europa Ocidental¹					
Leite em pó integral	3.312,5	3.375,0	3.231,3	-4,3%	-2,5%
Leite em pó desnatado	1.831,3	2.325,0	2.350,0	1,1%	28,3%
Manteiga	6.687,5	4.481,3	4.212,5	-6,0%	-37,0%
Soro em pó	975,0	937,5	875,0	-6,7%	-10,3%

Fonte: USDA/AMS.

¹ Média aritmética das cotações (médias) divulgadas para o mês em questão pelo "International Dairy Market News - Reports and Prices", USDA/AMS.

Elab.: MHF/ago 19.

No continente, o clima seco favoreceu a semeadura da safra de inverno e a colheita da safra de verão nas principais regiões produtoras, o que traz tranquilidade aos produtores no que se refere a disponibilidade de concentrados.

Observa-se aumento da produção de manteiga, principalmente no Uruguai e Argentina. A menor produção sazonal de leite é direcionada para o processamento de leite em pó integral.

Conforme as informações do *United States Department of Agriculture / Agricultural Marketing Service* (USDA/AMS), os preços das *commodities* (média das cotações mínima e máxima), publicados pelo USDA/AMS durante o mês de julho, na Oceania, apresentaram o seguinte comportamento na comparação com o mês anterior: leite em pó integral (estável); leite em pó desnatado (+ 5,5%); manteiga (- 9,5%); e queijo *cheddar* (- 2,2%) (Quadro 1 e Gráfico 2).

Na Nova Zelândia, a produção de leite em pó integral é prioritária. No momento, a indústria e o governo discutem a tramitação de uma lei sobre emissão zero de carbono.

Na Austrália, os preços pagos ao produtor sobem devido à competição entre indústrias pelo leite. Uma grande cooperativa implantou um sistema de desconto para os produtores para a água de irrigação na região de Vitória e um bônus (*loyalty payment*) para os produtores que se comprometerem a entregar leite para a cooperativa nos próximos três anos.

A seca nesse país prejudica a produção das lavouras e do feno. Existe pouco estoque de feno no sul da Austrália o que deve impactar o custo de produção e a situação financeira dos produtores.

Na Europa Ocidental, os preços das *commodities* (média das cotações mínima e máxima), publicados pelo USDA/AMS durante o mês de julho, apresentaram o seguinte comportamento na



Análise MENSAL

Leite e Derivados

JULHO DE 2019

comparação com o mês anterior: leite em pó integral (- 4,3%); leite em pó desnatado (+ 1,1%); manteiga (- 6,0%); e soro em pó (- 6,7%) (Quadro 1 e Gráfico 3).

A produção nessa região aumentou 0,3% de janeiro a maio de 2019 na comparação com o mesmo período do ano anterior, mesmo com a redução verificada nos dois países maiores produtores, Alemanha e França, estimando-se um aumento de 1,0% em 2019 na comparação com o ano anterior.

Gráfico 1 América do Sul: Preços internacionais quinzenais do leite em pó integral e desnatado, FOB porto, out/2016 a jul/2019
Em US\$/t

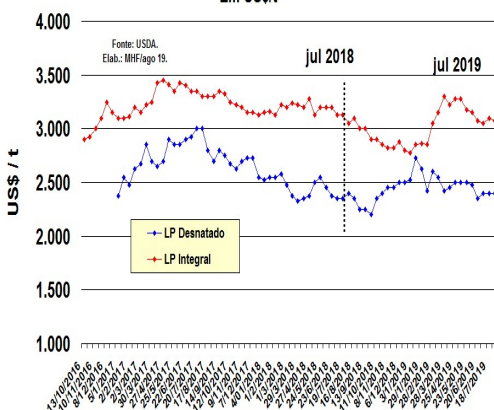


Gráfico 2 Oceania: Preços internacionais quinzenais do leite em pó desnatado, integral, manteiga e queijo cheddar, FOB porto, jan/2015 a jul/2019
Em US\$/t

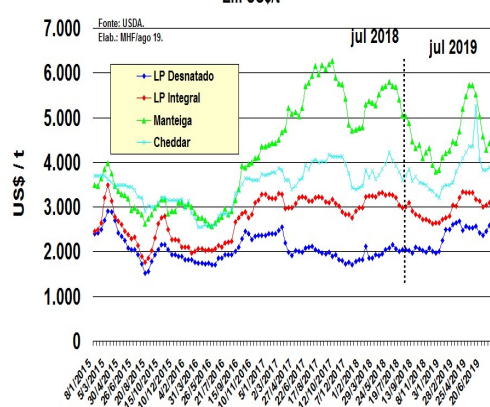
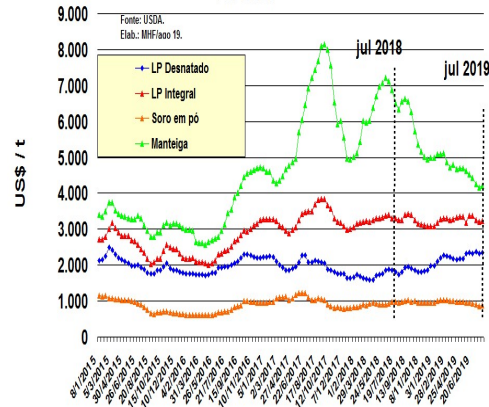


Gráfico 3 Europa Ocidental: Preços quinzenais internacionais do leite em pó desnatado, integral, soro em pó e manteiga, FOB porto, jan/2015 a jul/2019 -
Em US\$/t



TENDÊNCIAS PARA O MERCADO INTERNACIONAL

FATORES DE ALTA

Conforme informações divulgadas pelo *Milk Market Observatory*, os dez principais exportadores de manteiga e óleo de manteiga aumentaram as suas exportações em 4,4% no primeiro semestre de 2019 na comparação com o mesmo período do ano anterior, alcançando 446,9 mil t.

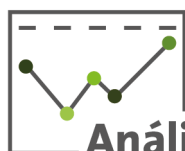
As exportações de leite em pó desnatado aumentaram 0,4 % entre janeiro e junho na comparação com o mesmo período do ano anterior, alcançando 1,2 milhão t.

As exportações de leite em pó integral pelos dez principais exportadores aumentaram 6,3% nesses seis primeiros meses do ano na comparação com o mesmo período do ano anterior, alcançando 1,1 milhão t.

FATORES DE BAIXA

Com exceção do leite em pó integral na Oceania e do desnatado na Oceania e Europa Ocidental, as demais cotações aqui apresentadas mostraram redução em julho na comparação com o mês anterior. Na Europa, o período de férias reduziu as atividades de comercialização.

Expectativa: Conforme informações divulgadas pela *Global Dairy Trade*, em 6/8/2019, os preços médios dos contratos futuros, FAS, para os próximos cinco meses, do leite em pó integral, situam-se nos seguintes patamares: set/2019 US\$ 3.328/t; out/2019 US\$ 3.074/t (- 7,6% na comparação com o mês anterior); nov/2019 US\$ 3.052/t (- 0,7% na comparação com o mês anterior); dez/2019 US\$ 2.938/t (- 3,7% na comparação com o mês anterior); e jan/2020 US\$ 2.966/t (+ 1,0% na comparação com o mês anterior). A estimativa é que o preço do leite em pó integral cotado na Oceania recue 10,9% entre setembro/2019 e janeiro/2020.



Análise MENSAL

Leite e Derivados

JULHO DE 2019

2. MERCADO NACIONAL

2.1 PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

O preço nominal médio bruto pago ao produtor em julho, média nacional ponderada pela produção dos sete estados pesquisados pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo (CEPEA/ESALQ/USP), para o leite entregue em junho, situou-se em R\$ 1,5058/l (US\$ 0,3984/l), reduções de 7,7% na comparação com o mês anterior e de 5,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 2 e Gráfico 4).

Quadro 2 Leite *in natura* : Preços médios pagos ao produtor
(bruto, inclusos frete e CESSR) nos estados e média nacional (sete estados)
Em R\$ / litro - Julho / 2019

Estados/Média nacional	Períodos anteriores		Julho 2019	Variação (%)		Preços de paridade (est.)		Partic. na produção sob inspeção em 2018 (%)	Preços Mínimos 2019 / 20
	Julho 2018	Junho 2019				Base: Leite em pó integral, int. SP			
	(1)	(2)		(3) / (2)	(3) / (1)	Base: Imp. FOB	Base: Exp. FOB		
						Am. do Sul (JUL)	N. Europa (JUL)		
MG	1,6491	1,6221	1,5038	-7,3%	-8,8%	1,0037	0,8504	24,8%	Sul e SE:
RS	1,5246	1,6098	1,4258	-11,4%	-6,5%			13,9%	R\$ 1,03/l
PR	1,5595	1,6839	1,5931	-5,4%	2,2%			12,6%	GO, MS e DF:
SP	1,6117	1,5790	1,5266	-3,3%	-5,3%			11,2%	R\$ 1,01/l
SC	1,5055	1,6350	1,4326	-12,4%	-4,8%			11,1%	Norte e MT:
GO	1,6665	1,6507	1,4714	-10,9%	-11,7%			10,3%	R\$ 0,92/l
BA	1,3636	1,4812	1,3528	-8,7%	-0,8%			1,7%	NE: R\$ 1,05/l
Média nacional	1.5931	1.6309	1.5058	-7.7%	-5.5%			85.6%	

Fonte: CEPEA, IBGE e Conab.

Elab.: MHF/ago 19.

Todos os estados apresentados no Quadro 2 apresentaram redução de preços em julho na comparação com o mês anterior, sendo a maior redução observada no estado de Santa Catarina (12,4%) e a menor redução no estado de São Paulo (3,3%). O preço nominal médio nacional, líquido de frete e CESSR, situou-se em R\$ 1,4064/l.

Ainda de acordo com as informações divulgadas pelo CEPEA, a redução de preços pagos ao produtor deve-se às fracas negociações de derivados lácteos nos últimos meses, às margens estreitas da indústria e ao início da alta estação produtiva. Refletindo a entrada da alta estação produtiva, o ICAP-L/CEPEA aumentou 3,4% na média Brasil, influenciado pela maior produção dos estados do Sul, mesmo prejudicados pelo pouco desenvolvimento das forrageiras de inverno devido ao clima desfavorável.

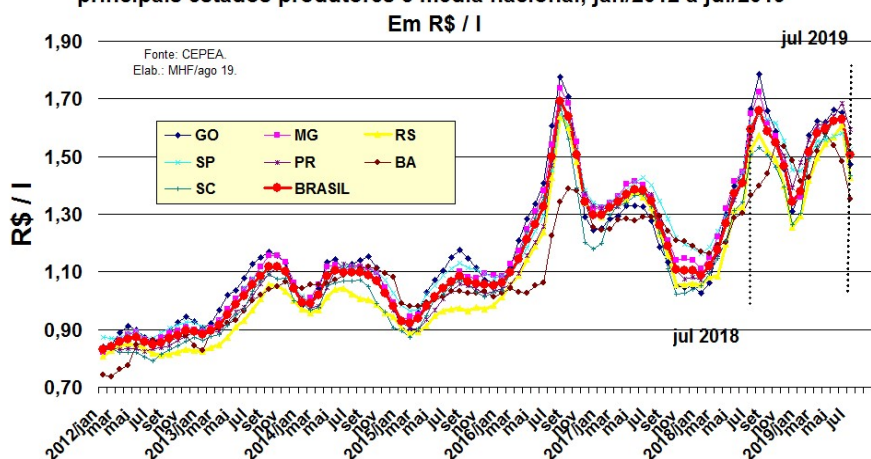
Em valores corrigidos pelo IGP-M de julho/2019, o preço bruto pago ao produtor em julho foi inferior em 8,0% na comparação com o mês anterior e em 11,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O IGP-M evoluiu 6,4% entre julho/2018 e julho/2019.



Leite e Derivados

JULHO DE 2019

Gráfico 4 Brasil: Preços médios brutos nominais pagos ao produtor nos sete principais estados produtores e média nacional, jan/2012 a jul/2019



2.2 PREÇOS DOS DERIVADOS LÁCTEOS NO ATACADO EM SÃO PAULO

Conforme as informações divulgadas pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA), os preços dos derivados lácteos apresentados na Quadro 3, em julho, no atacado, na região metropolitana de São Paulo, apresentaram, com exceção do leite tipo C cujo preço ficou estável na comparação com o mês anterior, redução de cotações: leite em pó integral (- 6,9%); leite longa vida (- 3,9%); queijo mussarela (- 1,8%); queijo prato (- 3,6%); e manteiga sem sal (- 5,5%) (Quadro 3 e Gráfico 5).

Quadro 3 São Paulo (região metropolitana) : Preços dos derivados lácteos no atacado - Em R\$/kg e R\$/litro
Julho / 2019

Derivado	Períodos anteriores		Julho 2019	Variação (%)	
	Julho 2018 (1)	Junho 2019 (2)		(3) / (2)	(3) / (1)
ATACADO					
Leite em pó integral ¹	20,48	22,60	21,05	-6,9%	2,8%
Leite longa vida ²	3,42	2,59	2,49	-3,9%	-27,2%
Leite tipo C ²	2,80	2,69	2,69	0,0%	-3,9%
Queijo mussarela ³	20,27	17,54	17,23	-1,8%	-15,0%
Queijo prato ³	22,52	21,87	21,09	-3,6%	-6,3%
Manteiga sem sal ³	24,27	26,10	24,67	-5,5%	1,6%

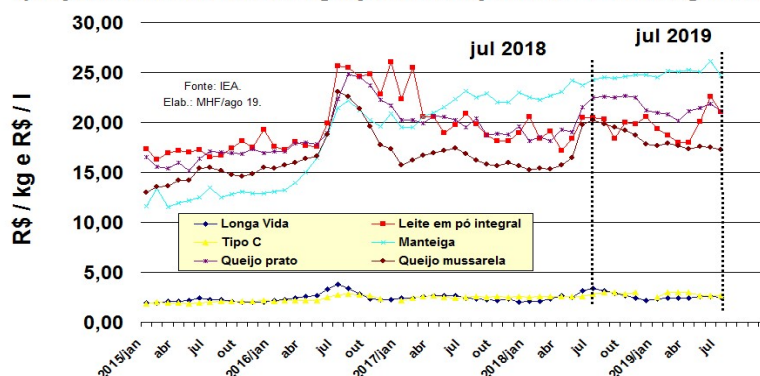
Fonte: IEA.

MHF/ago 19.

Notas: ¹ Quilo, em lata de 400 gramas, instantâneo. ² Litro. ³ Quilo.



Gráfico 5 São Paulo (região metropolitana): Preços no atacado do leite em pó integral, leite longa vida, leite tipo C, queijo tipo prato, queijo mussarela e manteiga, jan/2015 a jul/2019 - Em R\$/kg e R\$/l



2.3 BALANÇA COMERCIAL DE LÁCTEOS

Nesses sete primeiros meses de 2019, a balança comercial de lácteos (NCMs 0401 0000 a 0406 9999) apresentou déficit de US\$ 235,8 milhões, tendo sido de US\$ 220,0 milhões no mesmo período do ano anterior, com exportações de US\$ 31,3 milhões e importações de US\$ 267,2 milhões (Quadro 4). As exportações apresentaram aumento de 9,5% e as importações aumentaram 7,5%, ambas em valor, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os três principais produtos importados em 2019, até julho, foram o Leite em pó integral (44,4% do valor total importado); Queijo tipo mussarela (11,5% do valor total importado); e Leite em pó desnatado (8,8% do valor total importado). Outros dezoito derivados lácteos complementaram o valor total importado pelo país entre janeiro e julho.

As importações de leite em pó integral entre janeiro e julho de 2019, aumentaram 25,8% em quantidade e 20,6% em valor, relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Relativamente às exportações brasileiras de lácteos, em 2019, até julho, os três derivados mais exportados foram: Outros leites, cremes de leite/leite condensado (32,0% do valor total exportado); Outros cremes de leite (24,2% do valor total exportado); e Queijos fundidos (8,6% do valor total exportado). Outros trinta e três derivados lácteos complementaram o valor total das exportações brasileiras de lácteos em 2019, até julho.

Do valor total de produtos lácteos importados pelo país de janeiro a julho de 2019, 86,1% teve como origem os países do Mercosul (Uruguai, Argentina e Paraguai). Outros dezesseis países complementaram as origens das importações brasileiras de lácteos entre janeiro e julho de 2019.

Os principais três destinos das exportações brasileiras de lácteos entre janeiro e julho de 2019, foram: Chile (10,7% do valor total exportado no período); Angola (9,2% do valor total exportado nesses sete primeiros meses); e Filipinas (9,1% do valor total exportado nesses sete primeiros meses do ano). Outros oitenta e um países complementaram os destinos das exportações brasileiras de lácteos de janeiro a julho de 2019.



Leite e Derivados

JULHO DE 2019

Quadro 4 Látceos: Balança comercial (NCMs 0401 0000 a 0406 9999)¹
Em US\$ milhões, mil t e variação 2019 / 18 (%)

Período	Exportações				Importações			
	US\$ milhões		Mil t ²		US\$ milhões		Mil t ²	
	Exp	Var. %	Exp	Var. %	Imp	Var. %	Imp	Var. %
2019 (jan a jul)	31,3	9,5%	13,7	27,4%	267,2	7,5%	85,9	10,1%
2018 (jan a jul)	28,6		10,8		248,6		78,0	
2019 (jul)	3,8	36,1%	1,7	52,7%	33,5	-25,1%	9,9	-28,2%
2018 (jul)	2,8		1,1		44,7		13,8	

Fonte: MDIC.

MHF/ago 19.

¹ Não inclui as NCMs 1901 1010 (leite modificado) e 1901 9020 (doce de leite).

² Peso líquido do produto exportado/importado.

Látceos: Balança comercial (NCMs 0401 0000 a 0406 9999)
Em US\$ milhões, mil t e variação 2019 / 18 (%)

Saldo				Fluxo de comércio (Exps + Imps)			
US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %
-235,8	7,2%	-72,1	7,3%	298,5	7,7%	99,6	12,2%
-220,0		-67,3		277,2		88,8	
-29,7	-29,2%	-8,2	-35,3%	37,3	-21,5%	11,7	-22,1%
-41,9		-12,7		47,5		15,0	

Fonte: MDIC.

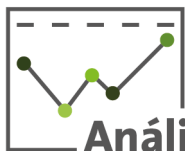
MHF/ago 19.

¹ Não inclui as NCMs 1901 1010 (leite modificado) e 1901 9020 (doce de leite).

² Peso líquido do produto exportado/importado.

TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
-	A entrada da alta estação produtiva e as fracas negociações de derivados fizeram com que os preços nominais brutos pagos ao produtor em julho apresentassem redução em todos os estados da pesquisa do CEPEA, sendo de 7,7% a redução do preço ponderado pela produção dos sete estados pesquisados (média Brasil). Para os próximos meses, os preços pagos ao produto devem continuar em trajetória de baixa. A demanda ainda frágil para os derivados lácteos, mais acentuada devido ao período de férias, fez com que, com exceção do leite tipo C, que apresentou estabilidade, os demais derivados aqui analisados apresentaram redução de suas cotações em julho no atacado, na região metropolitana de São Paulo, na comparação com o mês anterior.
Expectativa: Com a continuidade da alta estação produtiva e a frágil recuperação da economia, aguarda-se a continuidade da redução de preços pagos ao produtor nos próximos meses.	



Análise MENSAL

Leite e Derivados

JULHO DE 2019

DESTAQUE DO ANALISTA

A estimativa mensal de junho, publicada pelo MAPA, para o valor bruto da produção (VBP) de leite em 2019, indicador que mede o faturamento do setor “dentro da porteira”, corrigido pelo IGP-DI de junho/2019, é de uma queda da receita de 1,5%, de R\$ 33,5 bilhões em 2018 para R\$ 33,0 bilhões em 2019.

Ainda com base na estimativa de junho, o MAPA estima que a pecuária como um todo deve aumentar seu valor bruto da produção em 4,4% em 2019, enquanto o setor de lavouras deverá recuar em 0,4%, resultando em um aumento de 1,1% no valor bruto total da produção primária da agropecuária.